

Educação

e Novas Tecnologias
com Suzana Fernandes
educação@ofluminense.com.br

O samba que se aprende na escola: uma experiência de sucesso

Quem disse que o samba não se aprende na escola? Quem disse que não há escola no samba? O samba nos traz a interligação de conhecimentos. A cada samba-enredo uma dezena de informações tornam-se necessárias para a construção do que se tornará um espetáculo de grandiosidade infinita.

Pensando nisso, a professora Maristela Bonilauri elaborou um projeto de pesquisa, onde os alunos do 4º ano mergulham em nossas raízes, compreendem a cultura popular e a sociedade atual. No projeto a história é contada e cantada com o samba-choro, as marchinhas, o samba-canção, pagode entre outros tipos de samba que existem.

“O samba nos conta a história do passado e nos aponta o futuro.” revela a docente que tem desenvolvido nas crianças o senso crítico proveniente das letras das músicas e a apreciação estética do

evento.

Na tônica atual, a professora Karina Maggessi construiu com seus alunos do 5º ano a ornamentação do pátio da escola para o baile de carnaval com materiais que seriam descartados, ou seja, reutilizaram garrafas pet, papéis, entre outros materiais e criaram um ambiente próprio para a festa da garotada. Os alunos foram estimulados a planejar as suas ações e realizar passo-a-passo, é o protagonismo infantil em ação!

Pra completar as ações educativas a docente Fabiana Falcão fez confetes com seus alunos onde a matéria-prima são folhas secas que caem das árvores de dentro da escola que eles mesmos coletaram.

Uma iniciativa que nos faz olhar para a educação numa perspectiva de formação do sujeito como um todo.



Projeto utiliza folhas que caem das árvores como matéria-prima



Estudantes fabricaram um confete 100% sustentável

Olimpíada Brasileira de Matemática

Atenção escola! Estão abertas até o dia 20 de março as inscrições para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

Criada em 2005 para estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área, a OBMEP tem como objetivos principais:

- Estimular e promover o estudo da Matemática;
- Contribuir para a melhoria da qualidade

da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;

- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas;

- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;

- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas;

- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até último ano do Ensino Médio.

Água: impasse no acordo para compensar problemas

Defensoria e MP querem desconto mínimo de 70% na conta de água

Após cinco reuniões, a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro não chegaram a um acordo com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) de como deve ser a indenização aos consumidores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que receberam água com gosto e cheiro de terra desde o início de 2020. Com o fim da negociação, a Defensoria e o MP ingressaram com uma ação civil pública ontem (20) para exigir um desconto mínimo de 70% na conta de água das pessoas afetadas pela crise de abastecimento.

Os órgãos fixaram a indenização devida pela companhia estadual em cerca de R\$ 560 milhões, o que seria equivalente a pouco mais de R\$ 62 para cada uma das 9 milhões de pessoas abastecidas pela Estação de Tratamento do Guandu.

A Cedae, entretanto, questiona a utilização desse número, e fundamenta sua proposta de indenização afirmando que há 900 mil ligações atendidas pela Estação de Tratamento do Guandu. A companhia propõe que



A substância geosmina atingiu a estação de tratamento do Guandu

a indenização seja a metade de seu faturamento mensal, o que equivaleria a R\$ 75 milhões - com um desconto de 50% em cada conta de água.

Proposta irrisória – Para Defensoria e o Ministério Público, a proposta é irrisória, e representaria o pagamento de apenas R\$ 8 a cada uma das 9 milhões

de pessoas que receberam a água com alterações. Já a Cedae alega que, como são apenas 900 mil ligações, o desconto médio por conta de água vai chegar a R\$ 83.

Para fundamentar o número de 9 milhões de pessoas atendidas pela ETA Guandu, a Ação Civil Pública cita uma nota técnica divulgada por pesquisadores

Vice-prefeito de SG condenado por ataques contra Dejorge

Decisão judicial entendeu que Ricardo Pericar publicou mentiras nas redes sociais

O vice-prefeito de São Gonçalo, Ricardo Pericar, foi condenado pela Justiça por danos à honra e à imagem do ex-deputado federal Dejorge Patrício, pré-candidato a prefeito do município. A decisão judicial afirma que Pericar violou os limites da liberdade de expressão, através da divulgação de fatos inverídicos sobre Dejorge.

Ainda segundo a sentença, o vice-prefeito tem a obrigação constitucional de reparar os danos causados pelas calúnias, resguardando a proteção da intimidade e dignidade humana. A ação foi aberta por conta de publicações de Pericar em suas Redes Sociais, especialmente no Facebook. Em diferentes ocasiões, o vice-prefeito atacou Dejorge, que deve ser seu principal adversário político nas eleições deste ano.

Sobre a decisão judicial, em primeira instância, Dejorge comentou: “A política deve ser feita honestamente



Dejorge Patrício alertou para mentiras propagadas pelas redes sociais

e de forma transparente. Por isso, fico muito feliz em ver a Justiça sendo feita. Os ataques do Pericar e do seu grupo acontecem desde a última disputa eleitoral, são rotineiros, mentirosos e articulados com o objetivo

de me difamar. Sou Ficha Limpa, não devo nada e não posso nunca permitir esse tipo de ataque contra minha dignidade”.

Dejorge, que é pré-candidato ao cargo de prefeito de cidade, ainda concluiu

da Universidade Federal do Rio de Janeiro e uma apresentação do ex-presidente da Cedae Hélio Cabral, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

“Importante frisar que uma mesma ligação em um prédio ou conjunto habitacional, por exemplo, pode atender centenas de pessoas. Por esta razão, entendemos por justo que o cálculo seja feito individualmente”, ponderou a Defensoria Pública em nota distribuída hoje (21) à imprensa. Já a Cedae disse, também por meio de nota, que os cálculos apresentados pela Defensoria “continham graves incorreções, por desconhecimento da realidade da companhia, inviabilizando, assim, o acordo”.

O gosto e o cheiro de terra na água fornecida pela Cedae foram causados pela presença de geosmina, uma substância produzida por algas, que não é considerada prejudicial à saúde, segundo a companhia estadual. Apesar disso, o incômodo gerou uma corrida aos supermercados para a compra de água mineral, e elevou os preços do produto na região metropolitana.■

dizendo que essa decisão também é importante para conscientizar a população. “Infelizmente muitas pessoas usam as Redes Sociais para espalhar mentiras e promover o ódio. Sentenças como essa também são importantes para conscientizar essas pessoas e reforçar os limites da liberdade de expressão”, conclui.

A decisão deu-se em primeira instância e tanto Pericar quanto a empresa Facebook devem tirar do ar todo conteúdo relativo a Dejorge, sob multa diária em caso de descumprimento. Além disso, o réu deve pagar R\$ 10 mil em indenização e seus advogados serão intimados. Mesmo que haja recurso, não há efeito suspensivo da decisão.

A reportagem tentou contato com a assessoria do vice-prefeito Ricardo Pericar, mas até o fechamento desta edição não obteve sucesso.■

Corpo de ex-PM Adriano é liberado para sepultamento

Justiça da Bahia determinou realização de nova perícia, que já foi concluída

O corpo do ex-policial militar Adriano da Nóbrega foi liberado, nesta sexta-feira (21), pela Polícia Civil, para sepultamento. A liberação só foi possível após a segunda perícia, realizada na noite de quinta-feira (20), no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro (IML-RJ), por ordem da Justiça da Bahia.

O novo exame não apontou sinais evidentes de tortura, segundo o médico legista Tálvane de Moraes, que acompanhou a necropsia como convidado dos legistas contratados pela família de

Ministério Público da Bahia e a família do morto haviam solicitado um novo exame

Adriano, Francisco Moraes Silva e Ari Fontana, que vieram do Paraná.

Novos exames laboratoriais serão feitos para complementar o laudo, que deverá ser apresentado à

Justiça baiana em 15 dias.

Além dos peritos do IML do Rio, estiveram presentes duas advogadas da família, uma irmã de Adriano e um representante do Ministério Público da Bahia. O procedimento começou às 16h30 e se estendeu até as 21h.

O novo exame foi determinado pelo juiz da comarca de Esplanada (BA), Augusto Yuzo Jouti, que atendeu pedidos do MP da Bahia e de familiares do ex-policial, morto no último dia 9 de fevereiro, em confronto com policiais baianos.■

Violência no Ceará

Os militares das Forças Armadas já atuam no policiamento nas ruas e avenidas de Fortaleza. A presença de tropas federais foi uma solicitação do governador Camilo Santana ao governo federal, que decretou a Garantia da Lei e da Ordem no Ceará.

A Polícia Civil informou que pelo menos 300 Inquéritos Policial Militar haviam sido instaurados na Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário para investigar atos de indisciplina e vandalismo.■